



ARQUIDIÓCESE DE
OLINDA E RECIFE

Relatório anual de atividades

2 0 2 4



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	OBJETIVO GERAL	05
3.	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	07
4.	PARCERIAS ESTRATÉGICAS	10
5.	RESULTADOS	11
6.	ATIVIDADES REGULARES	14
7.	EVENTOS	16
8.	IMAGENS	17
9.	DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	21
10.	PERSPECTIVAS	22

1. Introdução

Apresentamos o Relatório de atividades do ano de 2024 da Casa do Pão. Fundada em 15 de novembro de 2022, por ocasião do 18º Congresso Eucarístico Nacional, a Casa do Pão tem se firmado como um equipamento de assistência social no centro da cidade do Recife. Seu principal público é composto por pessoas em situação de rua (Pop Rua) e vulnerabilidade social.

O presente relatório oferece informações importantes sobre a identidade organizacional da instituição, governança, parcerias estratégicas, estrutura organizacional, operacionalidade das ações e resultados obtidos durante o exercício. Com este documento, ensejamos prestar contas à sociedade em geral dos recursos recebidos pela instituição.

Mantida pela Arquidiocese de Olinda e Recife e pelos benfeiteiros que, de forma recorrente ou espontânea, patrocinam o funcionamento da Casa. Toda a estrutura física, os insumos e os recursos humanos são custeados por doações. Para isso, o departamento administrativo-financeiro e contábil presta contas, mensalmente, à equipe econômica da Arquidiocese de Olinda e Recife. Com planejamento e transparência, capitaneada pelo Arcebispo Dom Paulo Jackson e sob o comando da diretoria constituída por Diretor, Secretário, Tesoureiro e Assessor Religioso, a Casa do Pão firmou-se como ente ligado à Arquidiocese e constituído como pessoa jurídica de interesse social.



As parcerias com instituições, igrejas, organismos públicos, ONGs e cidadãos possibilitam uma ação conjunta na soma de esforços que encetam ações mais assertivas. Da mesma forma, o voluntariado tem sido um destaque da Casa que congrega muitas pessoas, de diversas classes sociais e, até mesmo, de outros credos. Em conformidade com o pensamento do Papa Francisco, reconhecendo que “os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma”¹, a Casa do Pão, tem procurado acolher, aproximar-se, acompanhar e responder aos apelos concretos dos seus assistidos, com suas demandas e anseios. Neste sentido, a instituição tem procurado dar resposta e alcançar soluções para muitos dos problemas enfrentados pelos mais vulneráveis.

Com ênfase à garantia do direito à alimentação, a Casa do Pão tem se destacado como lugar de oferta de alimentos. Dado o número de pessoas que acorrem ao equipamento, em especial, no início da manhã e no final do dia, pode aparentar tratar-se de um local que, apenas, distribui comida. No entanto, aqueles que ali adentram descobrem uma instituição com serviços mais amplos.

Os pilares que desde sua fundação balizaram a ação social e o cotidiano firmam-se na oferta de alimentos, higiene pessoal, assessoria e atendimento jurídicos, atendimento médico e psicológico, formação humana e religiosa. Desta forma, a Casa deseja contemplar o ser humano na sua totalidade buscando reinseri-lo no ecossistema ao qual pertence e que precisa ser preservado e cuidado como obra de Deus e Casa Comum.

¹ Mensagem do Papa Francisco para o 7º Dia Mundial dos Pobres (13/06/2023)



2. Mensagem

Caros irmãos e irmãs,

Sensíveis à dor dos mais vulneráveis, diante de um mundo que cada vez mais constrói barreiras, num contexto de escalada de nacionalismos perversos que excluem os mais pobres, em concordância com a doutrina social da Igreja, não podemos paralisar em uma fictícia paz alienante e entrópica. Diante da fome e da miséria de tantos irmãos, a força do Evangelho nos impele a fazer algo pelos menos favorecidos.

Assim, a Caridade Evangélica torna-se palpável no cotidiano da Casa do Pão. Uma instituição nascida do coração do Arcebispo Emérito, Dom Fernando Saburido, e acolhida pelos diocesanos e pela sociedade, essa obra tem sido chancelada pelo atual Arcebispo, Dom Paulo Jackson, que tem apoiado e orientado a instituição na perspectiva da formação, empregabilidade e sustentabilidade financeira.

Estamos nessa missão desde a concepção do seu projeto. Acompanhamos a reforma do prédio, cedido pela Santa Casa de Misericórdia e, até o atual momento, estamos na gestão desse equipamento que é tão desafiador e, ao mesmo tempo, tão profético e agregador. Sem dúvida, habitamos uma edificação que se impõe pela sua beleza e vultuosidade. Por outro lado, são os homens e mulheres, idosos e crianças invisíveis, indesejáveis e sujos que ocupam o seu interior dando vida e dinamismo à construção de pedra.

Nossa mensagem está repleta de gratidão aos colaboradores, aos terceirizados, aos órgãos públicos, às empresas parceiras e à Arquidiocese de Olinda e Recife. Nosso agradecimento se estende aos cidadãos que colaboram, anonimamente, com nossa obra. Reconhecimento pelo desvelo e cuidado dos voluntários que, diuturnamente, empregam seu tempo, habilidades e forças em cuidar de quem sofre, sem nada pedir em troca, na vivência do amor ágape.

Como afirmou Leão XIII, na Encíclica *Rerum Novarum* n.13, “os deserdados da fortuna aprendem da Igreja que, segundo o juízo do próprio Deus, a pobreza não é um opróbrio e que não se deve enrubescer por ter de ganhar o pão a trabalhar”. Na mesma perspectiva reiterou Dom Helder Câmara, no discurso a Mariama em 1981, “Nem precisa que os ricos saiam de mãos vazias e os pobres de mãos cheias. Nem pobre nem rico... um mundo de irmãos”.

Profeticamente, a Casa do Pão está em uma esquina, entre a Rua Primeiro de Março, data em que se celebra Dia Mundial da Proteção Civil e o Dia Mundial de Zero Discriminação, e a Rua do Imperador Pedro II, monarca em cuja regência deu-se a abolição da escravatura no Brasil. Nesse significativo cruzamento, pobres e ricos, brancos e negros, abastados e miseráveis, brasileiros e estrangeiros migrantes se encontram como irmãos e habitantes da Casa Comum. Na Casa do Pão, como em Belém, ofertam-se o pão da padaria para saciar a fome do corpo e o Pão do Céu para a fome de eternidade. Destes dois pães, todos carecem. Sigamos em frente. Recebam meu abraço fraternal e bênção diaconal.

Diácono Aerton Carvalho
Diretor da Casa do Pão

3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Casa do Pão da Arquidiocese de Olinda e Recife
Rua do Imperador 34, Bairro de Sto Antônio, Recife – PE
Cep 52011-040
CNPJ 52.991.463/0001-66



Missão:

Promover o direito à cidadania das pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade no centro do Recife, ou daqueles que, em demanda espontânea procurarem nosso equipamento para a assistência social.



Visão:

Ser um equipamento de acolhida às pessoas em situação de rua com foco na segurança alimentar, no cuidado com a higiene pessoal, no atendimento jurídico, no atendimento à saúde, na educação, no acompanhamento espiritual e na formação para a empregabilidade, no centro da cidade do Recife, jurisdição da Arquidiocese de Olinda e Recife.



Valores:

Acolhimento, Solidariedade, Justiça social, Cidadania, Empregabilidade, Profissionalismo, Competência, Ética, Compromisso com os mais vulneráveis.

3.1 DIREÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Segundo o seu Estatuto, a Direção Geral da Instituição, é formada por:

- **Presidente**
- **Diretoria Executiva:**
constituída pelo Diretor, Secretário, Tesoureiro e Assessor Religioso.

A Diretoria Executiva conta com o apoio de Conselho Fiscal, Auxiliares administrativos, Contabilidade, Recursos Humanos e Finanças.

Presidente	Dom Paulo Jackson Nóbrega de Souza
Diretor	Díácono Aerton Alexander de Carvalho Silva
Secretário	Alexander Saunders
Tesoureira	Luciane Palmeira
Assessor Religioso	Frei Edilson José
Conselho fiscal	Alexander Saunders Junior Ibraim Lima da Silva José Paulo Cavalcanti Xavier Filho
Gestão de Recurso Humanos	Viviane – ContBrasil
Contador	Ilmar Viana

A Associação da Casa do Pão funciona como um Conselho Consultivo, congregando vinte pessoas, representantes de diversos segmentos da sociedade pernambucana, cuja função é dar suporte à Diretoria, assessorando e participando na tomada de decisão organizacional. Os associados estão comprometidos, pessoalmente, com a manutenção financeira da casa, e como agentes de captação de recursos.

3.2 APOIO ADMINISTRATIVO

Recursos Humanos

- Auxiliares administrativos: 4
- Cozinheira: 1
- Auxiliares de Serviços Gerais terceirizados: 6
- Porteiros terceirizados: 2
- Seguranças noturnos prestadores de serviço: 2
- Voluntários: 40

Voluntariado

A participação dos voluntários é essencial para a manutenção das atividades operacionais da Casa do Pão. Em 2024, contamos com a parceria de mais de cem voluntários ativos, o que permitiu a manutenção dos nossos projetos e o atendimento à população em situação de rua e vulnerabilidade social.

Para o alcance de mais voluntários foi determinante a parceria com Igrejas, paróquias e ONGs. Em 2024, fizemos capacitações em parceria com os Unificados, o que possibilitou um maior aprofundamento da epistemologia do voluntariado, seus compromissos e funções.

4. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Um conjunto de instituições e empresas oferece à Casa do Pão suporte estratégico, através de um sistema de parcerias, que representa um apoio significativo às atividades, o que é fundamental, pois abraçam e acolhem a causa com muita responsabilidade social.

Destacam-se as ONGs, igrejas, paróquias e voluntários em geral.

- Capricce – Alimentos;
- Comissão das Irmandades – Doação Mensal;
- COMPESA – Programa Conta Comigo;
- COPERGÁS – Patrocínio;
- Defensoria Pública da União – Atendimento;
- Defensoria Pública do Estado de Pernambuco – Atendimento;
- Grupo Cornélio Brennand – Doação Mensal;
- Léo Dias Produções – Doação Mensal;
- Natto Alimentos – Doação quinzenal de Proteínas;
- NEOENERGIA – Em andamento;
- Prefeitura do Recife – colaboradores, café da manhã e material de limpeza;
- SESC / Mesa Brasil – Alimentos;
- Tribunal de Justiça de Pernambuco – Doação de móveis.
- Universidade Católica de Pernambuco
- Universidade de Pernambuco

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

No ano de 2024, foram ofertados aproximadamente **125 mil atendimentos**. Até o dia 31 de dezembro de 2024, a Casa registrou, em seu cadastro, **1.263 pessoas**, a grande maioria homens entre vinte e sessenta anos de idade. As mulheres somam um percentual de vinte por cento, o que ratifica que permanecem mais em seus territórios de origem. Os idosos somam outros vinte por cento, realidade que se comprova entre os vulneráveis, que buscam o centro da cidade como forma de conseguir algum alimento ou complemento à sua renda. Há, também, um número considerável de pessoas com deficiência (PcD) e um número menos expressivo de crianças. Estas últimas, em sua totalidade, acompanhadas dos pais ou avós.

Alimentação:

Na questão da segurança alimentar a ,Casa do Pão atende, de modo especial, os horários mais críticos para as pessoas em situação de rua, o café da manhã e o jantar, visto que, para o almoço, essas pessoas acorrem ao restaurante da prefeitura ou conseguem dos restaurantes da região. As refeições são ofertadas todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados. Em 2024, foram **48.424 cafés da manhã**, metade desse quantitativo em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife. Mesmo sem ser rotineiro, ainda ofertamos **3.903 almoços** em datas especiais. No **jantar**, foram ofertadas **62.554 refeições**, algumas noites em parceria com paróquias, igrejas, ONGs e outros voluntários. Ao todo, a Casa do Pão ofertou **114.881 refeições**, firmando-se como um equipamento importante para a garantia do direito à alimentação aos cidadãos em geral.

Atendimento Jurídico:

A parceria com a Defensoria Pública de Pernambuco, a Defensoria Pública da União e o Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, possibilitou **313 atendimentos** jurídicos. As principais resoluções deram-se nas questões de Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Bolsa Família, aposentadorias, questões penais e cíveis. Como exemplo, o relatório da DPU apresentado à Casa do Pão, referente ao ano de 2024, conseguiu resolver trinta e cinco casos recebidos na Casa do Pão.

Saúde:

A assistência à saúde, no último ano, cumpriu um papel importante na instituição. Os psicólogos voluntários e a Clínica Feno do curso de psicologia da UNICAP chegaram a **273 atendimentos psicológicos**. Já a assistência médica, também por meio de voluntários e da liga ReconstRua da UNICAP, somaram **488 atendimentos**, em muitos casos, ofertando medicamentos e encaminhando para serviços públicos de saúde. Ações em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e de escolas de enfermagem, possibilitaram testagens para DSTs, serviço de odontologia, curativos e vacinação a um público aproximado de um mil pessoas.

Higiene Pessoal:

Diante da carência de banheiros públicos no centro da cidade do Recife, a Casa do Pão se tornou referência para a higiene pessoal das pessoas em situação de rua. Foram contabilizados **7.150 banhos**. Além de lavagem de roupas, corte de cabelo, houve ação de estética, sobrancelhas, unhas e massagem corporal. Todas essas ações, enfocando a autoestima e a auto-valorização. Foram entregues mais de **2 mil kits de higiene** contendo creme dental, escova, sabonete, desodorante, barbeador, absorvente, papel higiênico, dentre outros itens. **Mais de 500 lençóis e toalhas de banho foram entregues.**

Cidadania:

A formação humana, cidadã e a conscientização do papel de cada um na reconstrução de vida se deu por meio de encontros formativos. O **Cine Vida** possibilitou a **659 pessoas** assistirem a um filme e, em seguida, refletir sobre a situação pessoal e coletiva, o papel individual e social na mudança de rota e retomada dos projetos pessoais e coletivos. Da mesma forma, o Movimento de Educação de Base (MEB), em encontros semanais, orientou ao todo **676 pessoas com reflexões**, palestras e dinâmicas, tendo profissionais, especialistas e professores na condução dos processos. Ainda na perspectiva formativa e reintegradora, o grupo de reflexão para Prevenção e Redenção de Danos das Drogas reuniu **129 usuários** de drogas, **24** desses encaminhados para casas de recuperação.

Evangelização:

Cumprindo a missão da instituição, como entidade católica vinculada à Arquidiocese de Olinda e Recife, a evangelização deu-se, de modo especial, nas missas e celebrações semanais. Os assistidos, espontaneamente, participaram das celebrações de forma efetiva, fazendo leituras, lendo o salmo, fazendo as preces e dando testemunho de suas dores e de seus sonhos. Foram feitas confissões e atendimentos espirituais. Os momentos litúrgicos fortes, como Quaresma, Páscoa, Tríduo de Santa Dulce (padroeira da Casa do Pão), mês da Bíblia e Natal, foram celebrados pelo Pe Antônio Mota SJ e Frei José Edilson OFM. A Casa também contou com a presença de um seminarista designado para a pastoral semanal, além do Diácono Permanente, diretor da Casa.

6. ATIVIDADES REGULARES

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE ATENDIDOS (MÊS)	EXECUÇÃO
Alimentação Café da manhã e Jantar	Garantir o acesso a alimentação de qualidade, com valor nutricional, em gramatura adequada.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral.	12 mil pessoas	Casa do Pão, ONG, Igrejas e voluntários.
Defensoria	Ofertar atendimento jurídico de forma integral, gratuita e continuada voltada à promoção dos direitos humanos e à defesa, em todos os graus, dos direitos individuais e coletivos em pessoas de situação de rua que acessam a Casa do Pão.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral.	20 pessoas	Defensorias Públicas do Estado de Pernambuco e da União
Atendimento jurídico	Atender, orientar, acompanhar e fazer encaminhamentos de demandas jurídicas em geral, como forma de auxiliar na garantia dos direitos individuais e coletivos das pessoas que acessam a Casa do Pão.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral.	10 pessoas	Núcleo de Práticas Jurídicas da UNICAP
Atendimento médico	Diagnosticar, prevenir e, quando possível, tratar de doenças e problemas de saúde, promovendo e garantindo o bem-estar e a qualidade de vida.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral.	40 pessoas	Médicos voluntários e Liga ReconstRua do Curso de Medicina da UNICAP
Atendimento psicológico	Ajudar as pessoas a lidar com questões emocionais, a fim de promover o bem-estar mental e emocional.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral.	20 pessoas	Psicólogos voluntários e Clínica Feno do curso de psicologia da UNICAP
Higiene pessoal	A higiene pessoal em vista da saúde e do bem-estar, ajudando a prevenir doenças, promovendo o bem-estar e a autoestima.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral.	600 pessoas	Casa do Pão

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE ATENDIDOS (MÊS)	EXECUÇÃO
Kits de higiene	Oferta de kits de higiene pessoal, de suma importância para pessoas em situação de rua.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral	150 pessoas	Casa do Pão e grupos voluntários
Grupo de redução de danos e prevenção contra drogas	Apresentar meios e prevenir o uso de drogas e conscientizar sobre a redução de danos, objetivando a melhoria na qualidade de vida das pessoas e estimulando o auto-cuidado e a reflexão sobre o uso de drogas que consomem.	Homem e mulheres de 18 a 50 anos	20 pessoas	Casa do Pão Pastoral do Povo de Rua
Cine Vida	Refletir sobre a condição de vida e papel do indivíduo na sociedade, resgatando autoestima e valores. Aproximação entre a cultura e a vida por meio do audiovisual	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral	60 pessoas	Casa do Pão Frades Capuchinhos
Missas e celebrações	Possibilitar o acesso à fé às pessoas que se encontram em situação de abandono e vulnerabilidade, possibilitando uma experiência de encontro, acolhida e amorização a partir da Palavra de Deus e dos sacramentos.	Pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade em geral	150 pessoas	Casa do Pão, Frades Franciscanos, Padres Jesuítas

7. EVENTOS

Em 2024, a Casa do Pão vivenciou momentos festivos, assistenciais e celebrativos que marcaram positivamente os assistidos, possibilitaram vivência cultural, momentos de valorização, celebração de memórias e vivência da fé. A seguir os eventos realizados em 2024:

- Carnaval;
- Dia Internacional da mulher;
- Abertura da Campanha da Fraternidade 2024;
- Páscoa;
- Dia das Mães;
- Festa junina;
- Festa de Santa Dulce dos pobres;
- Dia das Crianças;
- Dia dos Pais;
- Dia do Pobre;
- Aniversário da Casa do Pão;
- Celebração natalina;
- Campanha de vacinação.

8. IMAGENS

Atendimento médico



Mutirão de saúde



Defensoria Pública do Estado / PE



Defensoria Pública da União



Cine Vida



Ação do Movimento de
Educação de Base

Kits de higiene pessoal



Missa



Catequese



Oração



Missa



Atendimento psicológico

Jantar



Café da manhã



Café da manhã



Letramento



Páscoa



São João

Corte de cabelo



Jantar de Natal



Festa junina



9. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

A partir do mês de setembro de 2024, as finanças da Casa do Pão passaram a ser geridas pela instituição. Dessa forma, com CNPJ próprio, contabilidade própria e gestão financeira, a Casa passou a objetivar a autonomia financeira a partir da captação regular de recursos.² Assim, as principais fontes de renda têm sido:

- Doações recorrentes de entidades e empresas;
- Doações recorrentes de pessoas físicas;
- Doações esporádicas de pessoas físicas;
- Vendas de produtos remanescentes do Congresso Eucarístico Nacional;
- Transferência de recurso financeiro da Arquidiocese para complemento das despesas.

Outros recursos são doados por meio de alimentos, itens de higiene pessoal e roupas, os quais somam-se, de forma indireta, aos recursos pecuniários.

² As contas da instituição estão disponíveis para quem tiver interesse em consultá-las.

10. PERSPECTIVAS

A meta da Casa do Pão para o ano de 2025 é firmar suas ações na perspectiva de formação, fortalecimento de vínculos familiares, formação profissional e empregabilidade, solidificando os processos operacionais, buscando a autonomia financeira e otimizando os resultados. Nessa perspectiva, perseguiremos as metas a seguir:

- Firmar parceria com SENAC, Escolas Técnicas e Universidades;
- Efetivar convênio com a NEOENERGIA através do programa conta do Bem;
- Ampliar a campanha de doação nas paróquias da Arquidiocese;
- Contratar maquineta de cartão de crédito para arrecadação de doações;
- Divulgação das ações da Casa do Pão através dos meios de comunicação social e de mídia espontânea;
- Aumentar o número de voluntários e entidades parceiras.

Recife 28 de março de 2025



Diácono Aerton Carvalho

(Diretor)

OBRIGADO!

